

A SÍNDROME DE BURNOUT NO AMBIENTE DA SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA BRASILEIRA

Resumo

A Síndrome de Burnout refere-se a um complexo processo multidimensional que resulta da interação entre aspectos individuais e o ambiente de trabalho. A Síndrome de Burnout afeta, principalmente, profissionais da área de serviços ou cuidadores, sendo que a instituição hospitalar geralmente expõe os trabalhadores a diversos estressores. O presente trabalho teve como objetivo realizar uma análise da literatura brasileira acerca da Síndrome de Burnout em profissionais da saúde hospitalar. A busca dos artigos foi realizada nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Psyc. As seguintes palavras-chave foram utilizadas: burnout, pessoal de saúde, hospital. Após a análise dos títulos e resumos, foram selecionados 33 artigos. Os dados foram agrupados de forma qualitativa com a descrição das seguintes categorias: ano do estudo, região do país de publicação, periódico, metodologia utilizada, objetivos do estudo, instrumentos utilizados, população pesquisada, área específica de atuação dos profissionais pesquisados e discussão dos principais resultados para a saúde do trabalhador. O ano de maior publicação foi 2015, com sete estudos. Foi observada uma concentração dos estudos na região Sul e Sudeste nos últimos dez anos, sendo 14 publicações da região Sul e 14 publicações da região Sudeste. A maioria das pesquisas (54,5% do total) tem enfoque na saúde de profissionais da área da enfermagem: enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. A maioria das pesquisas (16 artigos) se concentra em hospitais públicos e hospitais universitários. Quanto aos periódicos, verificou-se que a Revista da Escola de Enfermagem da USP é a revista com o maior número de estudos publicados, cinco. Três estudos foram publicados na Revista Brasileira de Educação Médica e também três estudos na Revista SBPH. No que se refere aos objetivos das pesquisas, observou-se que mais da metade dos estudos (dezessete) visavam identificar a prevalência da síndrome de Burnout, contudo, há uma tendência a se investigar o Burnout acompanhado de outras variáveis, como o stress e o coping (presente em três publicações), a satisfação com o trabalho (também presente em três publicações) e fatores relacionados à predisposição ao desenvolvimento do Burnout (constatado em duas publicações). O instrumento mais utilizado para mensurar o Burnout foi o MBI, adotado em 23 estudos, seguido pelo instrumento MBI – HSS que foi utilizado por 9 pesquisas. Com relação à metodologia, a maioria das pesquisas utilizou a abordagem quantitativa (trinta), dois estudos utilizaram a abordagem qualitativa, um estudo utilizou a abordagem quase-experimental. Esses estudos são necessários para a compreensão e identificação da Síndrome de Burnout, pois evidenciaram algumas variáveis associadas ao adoecimento e ao esgotamento profissional dos trabalhadores. Contudo, é necessário que as pesquisas futuras comecem a planejar ações preventivas e intervenções no intuito de promover a redução dos sintomas do Burnout, bem como aumentar as estratégias de enfrentamento, o bem estar e a qualidade de vida dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Burnout; Pessoal de Saúde; Hospital.

VIVIAN DANIELE DE LIMA